

METODOLOGIA

Uma colméia racional para criação de jataí (*Tetragonisca angustula*) (Hymenoptera, Apidae)

POR LUIZ JULIANI

NOTA DO EDITOR

Em meados do corrente ano, durante visita minha ao meliponiário do eminente meliponicultor, Senhor Luiz Juliani, ficamos impressionado com a originalidade de uma colméia racional para criação de jataí (*Tetragonisca angustula*) feita pelo mesmo. A construção desta colméia representou muitos anos de experimentação pelo seu autor, que é um entusiasta pela criação e preservação de meliponíneos, já havendo contribuído com trabalho original relativo ao comportamento dos mirins, além de haver descoberto uma espécie nova [*Plebeia juliani* Moure], descrita por um dos mais importantes melitólogos da atualidade (Padre Jesús Santiago Moure).

Em novembro, encaminhou-me um modelo físico da colméia atrás mencionada assim como a carta, que é abaixo transcrita e que explica como se constrói e como se utiliza a mesma.

O Editor

* * *

CARTA COM A DESCRIÇÃO DA COLMÉIA

LONDRINA, 25 DE NOVEMBRO DE 2002

Prezado Doutor Laroca:

Cumprindo a promessa que lhe fiz quando estive em visita ao meu meliponário, lhe enviei a colméia racional que eu mesmo idealizei e construí, destinada a abrigar abelha jataí. É o resultado de muitos anos de observação e depois da construção de cerca de trinta modelos diferentes. Ao povoá-la, o conjunto de favos de cria deve ser colocado na *câmara de cria* (compartimento menor) ao lado dos sarrafos que dividem os dois compartimentos.

Os potes com pólen também vão ali, porém encostados na parede da frente, tendo o cuidado de não obstruir o orifício de entrada. Os potes de mel são colocados na *gaveta-melgueira* atrás dos sarrafos. Acomodados os componentes do ninho, cubra os dois compartimentos com as respectivas tampas; a maior que deve ser afastada por uma semana.

No meu modelo, as abelhas de um modo geral separam os potes de mel dos de pólen e a extração é realizada de um modo higiênico, visto que quase não se mata abelhas e não se expõe as crias a céu aberto; o que também facilita a multiplicação artificial da família.

A extração do mel deve ser efetuada de preferência de manhã quando há menos abelhas na *gaveta*. Ao retirar a tampa verifique se por baixo da mesma há pedaços de pote grudados que se romperam ao serem removidos. Em caso afirmativo retire tudo raspando com uma faca. Cubra a gaveta com a tampa colocando-a na mesma posição, porém

desta vez com o lado de baixo voltado para cima e retorne ao trabalho somente após dois ou três dias, quando as abelhas já sugaram o mel extravasado e consertaram os potes eventualmente danificados. Ao retornar ao trabalho, retire a tampa e a gaveta e segure esta última do modo que mais convier e com o a mão fechada bata por diversas vezes atrás e dos lados no sentido de lançar as abelhas que se encontrem por baixo e entre os potes, de modo que a maioria caia no interior da colméia próximo aos sarrafos. Uma vez livre das abelhas, passe a faca rente às paredes laterais e retire o conjunto de potes apoiado sobre a tela que se acha embaixo como se estivesse numa bandeja e transfira-o para uma peneira que se acha sobre um vazilhanne bem limpo e seco onde é fatiado ou estraçalhado com auxílio de dois garfos.

A tela tem função importante e deve ser mantida a aproximadamente 5 cm acima do assoalho, o que se consegue dobrando para baixo os cantos dando-lhes a forma das pernas de uma mesa.

O presente modelo fará parte de meu livro prestes a ser lançado — *A fácil criação de jataí (Tetragonisca angustula), uma espécie de abelha sem ferrão.*

LUIZ JULIANI

Rua Ponta Grossa, 164

Londrina, Paraná

CEP 86060-450

Algumas Medidas da Colméia

CAIXA EXTERNA
comprimento: 41 cm
largura: 19 cm
espessura da madeira: 1,6 cm

COMPARTIMENTO PARA
POTES DE MEL

comprimento interno: 21cm
largura (interna): 12,5 cm
espessura da madeira: 1,6 cm

COMPARTIMENTO PARA
CRIAS E POTES DE PÓLEN
comprimento: 13 cm
largura (interna): 12,5 cm
espessura da madeira: 1,6 cm

ORIFÍCIO DA ENTRADA
Diâmetro: 1 cm

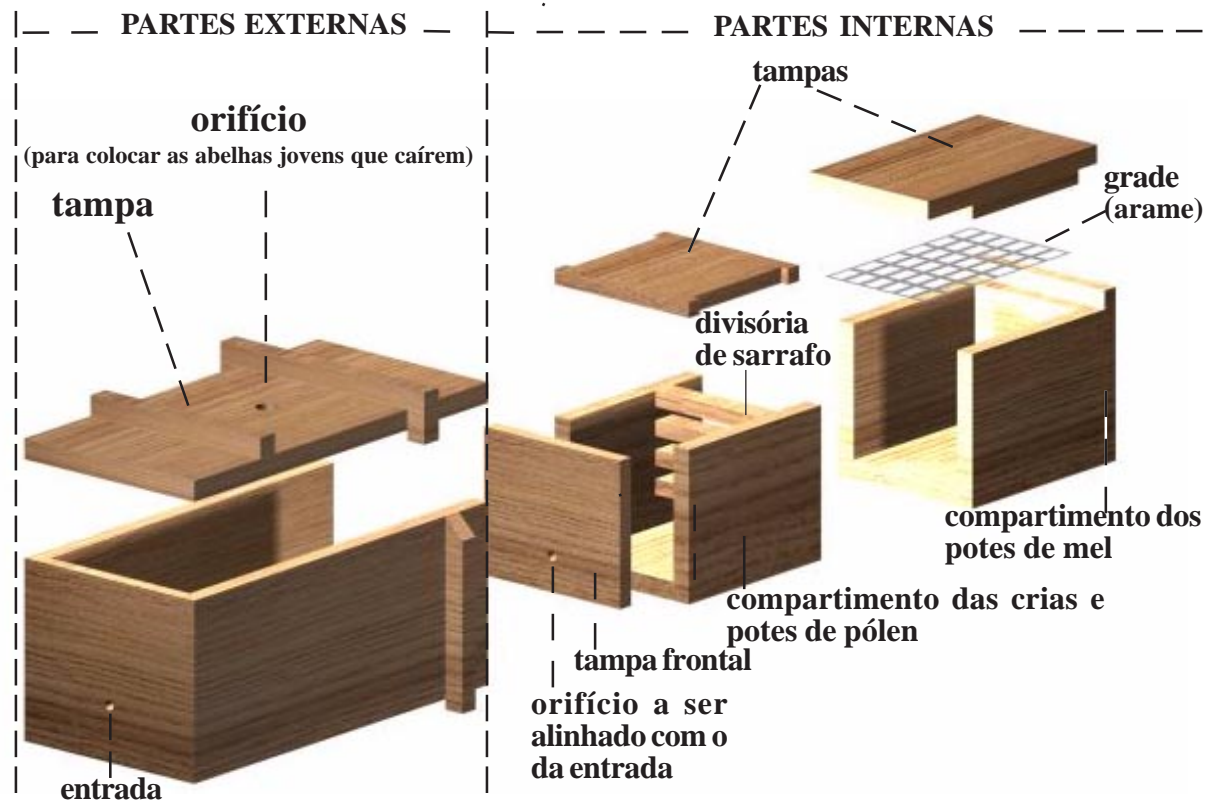


Fig. 1. Modelo da colméia racional para criação de *Tetragonisca angustula* [Luiz Juliani], desenho feito pela Arquiteta Christine Laroca MSc baseada em colméia construída de pinho do Paraná (*Araucária brasiliensis*) por Juliani. (All rights: Luiz Juliani — Londrina)